

Petista diz ter feito desafio

■ Lula afirma que sua intenção era cobrar de FH explicação sobre queda no preço de estatal

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA – O candidato do PT à presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem que “não quis acusar ninguém”, quando afirmou que os recursos da privatização da Telebrás, empresa que controla as companhias telefônicas públicas, poderiam ir para a campanha de reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Em entrevista dada no início da convenção do PDT que homologou o ex-governador Leonel Brizola como vice de sua chapa, Lula disse que apenas que lançou um desafio para ser respondido por Fernando Henrique.

“É o presidente quem tem que explicar por que um sistema que o falecido ministro Sérgio Motta dizia valer US\$ 40 bilhões foi avaliado em US\$ 13 bilhões. Isto para mim cheira a maracutaia, mas não sou eu que tem que provar coisíssima alguma”, afirmou.

Lula propôs que uma comissão conjunta reunindo governo e oposição faça uma auditoria para avaliar o preço da Telebrás. “É melhor o governo aceitar isto agora do que forçar o próximo presidente a fazer uma arbitragem posterior”, provocou.

Lula disse que não antecipará durante a campanha as medidas que to-

mará, se for eleito. “Até janeiro do próximo ano, o presidente será Fernando Henrique. É ele quem tem que resolver o dilema de uma taxa de câmbio sobrevalorizada, déficits comerciais crescentes e uma alta taxa de juros”, disse.

O candidato do PT ressaltou, contudo, que “todo mundo sabe que o câmbio tem que ser desvalorizado paulatinamente, a uma taxa de 0,5% a 2% ao mês, conforme as circunstâncias da economia internacional permitirem”.

Usando no pescoço o lenço vermelho oferecido pelo anfitrião, Lula teve tratamento privilegiado durante a convenção petetista. Brizola falou apenas dez minutos – coisa rara – na abertura da convenção. “Estou terminando a minha vida, mas vou feliz, se deixar um trabalhador no poder”, chegou a dizer.

Lula teve direito a um discurso que foi além de 50 minutos. Depois de longa explanação sobre sua trajetória política, Lula ironizou a cobrança da mídia e dos adversários para que apresente um programa de governo.

“Eu não sei por que esta angústia por um programa. Posso dizer que o meu programa será muito simples. Eu me proponho a fazer tudo o que Fernando Henrique prometeu em 94 e não cumpriu. O real o elegeu há quatro anos e o real vai me eleger este

ano, porque Fernando Henrique trouxe desemprego e falência”, afirmou.

Lula interrompeu seu discurso para que a sambista Beth Carvalho cantasse o refrão da música *Ordem e Progresso*, de autoria de um militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) de Minas Gerais. “Esta música é belíssima e tem que ser usada o tempo todo em nossa campanha”, disse o candidato do PT. O refrão da música do MST é uma exaltação patriótica: “Este é o nosso país/essa é a nossa bandeira/ É por amor a esta pátria/que a gente segue em fileira”, diz a letra.

Custo – Durante a convenção, a tesoureira da campanha, ex-deputada petista Clara Ant, avaliou que os gastos da chapa Lula-Brizola deverão atingir pelo menos R\$ 10 milhões no primeiro turno e mais R\$ 5 milhões no segundo turno. Em 1994, Lula gastou R\$ 6,3 milhões, na segunda tentativa de se eleger presidente.

“Uma candidatura dentro de uma grande frente como esta exige gastos maiores, porque muito mais material de campanha terá que ser elaborado para a distribuição por todos os candidatos”, explicou Clara.

Brizola propôs que os partidos da coligação de esquerda – PT, PDT, PSB e PC do B – façam uma consul-

ta entre seus militantes, para escolher o nome da frente de apoio a Lula.

“Estamos ainda sem nome, e temos que escolher uma marca forte, sem coisas anódinas tipo ‘frente verde e amarela’. Precisam estar presentes a união, a mudança e o povo”, disse.

O primeiro evento público reunindo Lula, Brizola e o presidente do PSB, governador Miguel Arraes, de Pernambuco, acontecerá no dia 21, em Recife. Nessa data, Arraes lançará oficialmente sua candidatura à reeleição.

Logo após a Copa do Mundo, em Brasília, será realizado o primeiro comício da frente de esquerda. No ato, Lula fará a apresentação oficial de sua plataforma de governo.

Depois da saída de Lula da convenção, Brizola foi aclamado candidato a vice por 367 votos a favor, dois em branco e um nulo. A convenção do PDT decidiu ainda vetar coligações com o PSDB e o PFL.

No Pará, a tendência dos petetistas é de apoiar a reeleição do governador Tucano Almir Gabriel. Brizola deixou claro que, se os correligionários paraenses não voltarem atrás, haverá intervenção no diretório regional. O ex-governador criticou também os filiados ao partido que migraram para outras legendas depois de 1994.